

EPI-069

Intensidade de míldio em videiras da c.v. Festival sob diferentes formas de coberturas. Batista FS, Terao D, Barbosa MAG, Moura MSB, Batista DC. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil. E-mail: dio.batista@cpatsa.embrapa.br. Intensity of grapevine downy mildew on the c.v. Festival on different cover type.

No Submédio São Francisco a ocorrência de míldio da videira, no 1º semestre, é bastante prejudicial à produção de uvas de mesa. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a dinâmica do míldio em videiras, c.v. Festival, submetidas a duas formas de cobertura plástica (CP) com aplicação semanal de fungicidas, durante o 1º semestre de 2008. Foram aplicados de forma alternada os fungicidas cimoxanil+mancozebe, cimoxanil+famoxadona e dimetomorfe. Os tratamentos foram: T1- latada sem CP; T2- com CP; T3- com CP + tela “sombrite” de 50% disposta na parte central. As coberturas estavam localizadas a 1,0 m do dossel da videira. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 repetições. As parcelas foram compostas por 15 plantas dispostas em 3 fileiras, com 5 plantas/fileira. Avaliou-se a severidade da doença ao longo do tempo e posteriormente o cálculo da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O míldio foi observado após a ocorrência das primeiras chuvas e quando as plantas estavam no estágio 15 (alongamento da inflorescência, flores agrupadas). Foi constatado que a severidade no tratamento T2 (2,44%) foi significativamente inferior a do tratamento T1 (17,93%), mas T3 (7,83%) não diferiu do T1. O valor da AACPD foi significativamente menor em T2 (34,84) que em T1 (379,03) e T3 (239,53). Apesar da AACPD do T3 ter sido significativamente inferior ao do T1 a produção de ambos foi igualmente comprometida com a perda dos cachos, em virtude da incidência da doença.